Gabarito comentado

1. Alternativa E

A questão tem por objetivo refletir sobre a complexidade de fatores que, conjugados, levaram ao pioneirismo inglês no processo de transformação econômica denominado Revolução Industrial. Esse pioneirismo envolve, portanto, certas condições naturais (as reservas minerais), uma política colonialista (marcada pela acumulação de riquezas), uma política interna de expulsão dos camponeses e servos dos campos (os cercamentos que tornaram disponível um enorme contingente de mão de obra nas cidades) e o controle do Estado pela burguesia (resultado da Revolução Gloriosa).

2. Alternativa A

A questão propõe ao aluno que analise os desdobramentos mais significativos das duas revoluções europeias, ocorridas no final do século XVIII, que mais contribuíram para a formação da época contemporânea, caracterizada pelo capitalismo de base industrial (em oposição ao capitalismo mercantil da época moderna) e por um Estado de tradição liberal (em oposição ao Estado absolutista derrotado pela Revolução Francesa). As alternativas B e C trazem aspectos relacionados com a época moderna (mercantilismo, economia de base mercantil, absolutismo) que precisam ser melhor compreendidos pelos alunos, caso optem por uma dessas alternativas. A alternativa D não se refere a nenhum fenômeno histórico da época moderna. Já a alternativa E aponta características que só surgiram no Ocidente no século XX.

3. Alternativa A

A questão explora os conceitos de nação e nacionalismo a partir da vitória da Revolução Francesa, que rompeu com a noção de súditos do Estado monárquico e criou a noção de cidadania, identificada pela sensação de pertencimento a um mesmo território e a uma nação. As alternativas B, C e D, se escolhidas pelos alunos, revelam uma apreensão parcial dos conceitos discutidos, indicando a necessidade de um reforço no estudo de tais conteúdos. A alternativa E está bem distante dos conceitos trabalhados.

4. Alternativa D

A questão explora o tema das rebeliões na América portuguesa, solicitando ao aluno que identifique as especificidades de cada revolta. A Guerra dos Mascates foi provocada pelos conflitos entre os aristocratas de Olinda, a maioria endividados com os comerciantes portugueses do Recife, que, por sua vez, pretendiam ampliar sua autonomia política, visto que o povoado ainda estava subordinado ao núcleo urbano de Olinda. A alternativa A está incorreta, pois não se tratava de um sentimento de identidade “nacional”, mas da aristocracia. A alternativa B refere-se a um evento passado, afinal, os conflitos com os holandeses haviam terminado em 1654. As alternativas C e E não se referem a nenhum acontecimento histórico, portanto, se forem indicadas pelos alunos, sugere-se uma retomada sistemática dos conteúdos trabalhados.

5. Alternativa B

A questão trabalha com a caracterização das rebeliões na América portuguesa, identificando os limites das revoltas emancipatórias. Se o aluno indicar as alternativas A, C, D e E, está bastante distante do projeto emancipatório que previa uma integração do novo país ao comércio internacional, independente de Portugal, tanto do ponto de vista político (separado da monarquia portuguesa), quanto econômico (sem o controle do comércio metropolitano).

6. Alternativa C

A questão refere-se ao longo processo de luta e resistência dos povos indígenas, solicitando do aluno que identifique a permanência dessa resistência no tempo presente. As alternativas A e E não se referem a processos históricos efetivos, portanto, se selecionadas, indicam a necessidade de uma retomada dos estudos sobre os conflitos entre portugueses e indígenas ao longo da colonização. As outras alternativas sugerem, de forma equivocada, o desaparecimento dos povos indígenas, seja pelo extermínio completo (B) ou pela integração étnico-cultural (D), portanto, caso sejam escolhidas, é importante reforçar com os alunos a existência atualmente de mais de 250 povos em território brasileiro, com uma população de quase 900 mil pessoas.

7. Alternativa E

A questão trabalha com as formas mais comuns de resistência dos escravizados ao sistema escravista durante o período colonial. É importante destacar que as formas jurídicas e de estrutura política mais modernas (indicadas nas alternativas A, B e D) não eram compatíveis com a estrutura do poder colonial nem com o estatuto jurídico dos escravizados (considerados propriedade, e não sujeitos de direitos). Além disso, a alternativa C, caso seja escolhida, talvez indique que o aluno não compreendeu os conteúdos fundamentais desse processo histórico, visto que não faz referência a nenhum acontecimento conhecido.

8.

A questão menciona a transição entre o trabalho das oficinas e manufaturas e o trabalho fabril. Na manufatura e nos ofícios, o trabalhador dominava os seus instrumentos de trabalho, controlava o processo de produção e tinha acesso ao processo de fabricação e ao resultado na forma de um produto; na fábrica, além de estar submetido às máquinas e ter o seu tempo controlado pelas exigências desse maquinário, o trabalhador ainda perde o controle sobre os resultados de seu esforço, visto que a divisão do trabalho o impede de compreender as várias etapas de produção da mercadoria.

9.

A questão aborda as especificidades do processo revolucionário francês e destaca o período conhecido como Terror (1792-1795), marcado pela criação do Comitê de Salvação Pública e a radicalização, responsáveis por criar uma atmosfera de guerra contra as nações absolutistas europeias e, em contrapartida, de reação da nobreza francesa contra a República recém-instaurada.

10.

A questão refere-se à permanência de preconceitos e formas de discriminação contra os povos africanos e indígenas nos dias atuais. Espera-se que o aluno compreenda como os usos da linguagem expressam nossas formas de compreensão do mundo: ao falarmos em “povos indígenas”, reconhecemos a diversidade étnica e cultural dos mais de 250 povos que, atualmente, ocupam o território brasileiro. Do mesmo modo, quando falamos em “escravizados”, fazemos referência à condição imposta pela força do colonizador, que transformou homens livres na África em pessoas escravizadas no território brasileiro.

Detalhamento das habilidades avaliadas

|  |  |
| --- | --- |
| **Questão** | **Habilidade Avaliada** |
| 1 | **(EF08HI03)** Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas. |
| 2 | **(EF08HI03)** Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.  **(EF08HI04)** Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. |
| 3 | **(EF08HI04)** Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. |
| 4 | **(EF08HI05)** Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas. |
| 5 | **(EF08HI05)** Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas. |
| 6 | **(EF08HI14)** Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. |
| 7 | **(EF08HI14)** Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. |
| 8 | **(EF08HI03)** Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas. |
| 9 | **(EF08HI04)** Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. |
| 10 | **(EF08HI14)** Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. |

Ficha de acompanhamento das aprendizagens

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| S: Sempre | | QS: Quase sempre | AN: Ainda não | | | | |
| **Nome da escola:** | |  | | | | | |
| **Professor(a):** | |  | | **Ano:** | | | |
| **Aluno(a):** | |  | | **Turma:** | | | |
| **Disciplina:** | |  | | **Período:** | | | |
| **2o bimestre** | | | | | | | |
| **Habilidades** | **Descritor** | | | | **S** | **QS** | **AN** |
| (EF08HI03) | Analisou os impactos da Revolução Industrial na transformação da economia inglesa e, posteriormente, europeia. | | | |  |  |  |
| Reconheceu o conceito de capitalismo industrial. | | | |  |  |  |
| (EF08HI04) | Identificou as características da Revolução Francesa e seus desdobramentos. | | | |  |  |  |
| Elaborou uma reflexão sobre o processo revolucionário francês. | | | |  |  |  |
| (EF08HI05) | Reconheceu as especificidades das rebeliões da América portuguesa. | | | |  |  |  |
| Identificou os diversos interesses em jogo nas disputas políticas daquele contexto. | | | |  |  |  |
| (EF08HI14) | Refletiu sobre permanências e rupturas no processo de formação da sociedade brasileira. | | | |  |  |  |
| Identificou formas de preconceito e racismo, além de práticas de resistência. | | | |  |  |  |